



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

O Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau foi criado em 2005 e extinto em 2015. Durante estes dez anos, o Governo começou por elaborar, em 2006, o regime jurídico para a reconstrução dos bairros antigos e submeteu-o, em 2011, à Assembleia Legislativa. Devido às mudanças da conjuntura objectiva e das exigências da população, o Governo acabou por retirá-lo em 2013. Portanto, depois de dez anos de trabalho, voltou-se a marcar passo. Mas o Governo não retirou os devidos ensinamentos e apresentou uma ideia ambígua no que respeita à renovação urbana, limitando-se à realização de um estudo “conceptual”, sem suporte de planeamento, fugindo ainda à disponibilização de informações quanto aos assuntos legislativos e executivos.

Se o Conselho de Renovação Urbana é tão importante, porque é que a sua criação continua por concretizar? No passado mês de Abril, o Governo afirmou que o conceito de renovação urbana ainda não estava finalizado, mas, sim, só depois da criação do referido Conselho. Acrescentou ainda que o âmbito da renovação urbana ia ser mais amplo do que o do reordenamento dos bairros antigos. Em Maio, o Governo afirmou que os respectivos trabalhos iam ser levados a cabo no primeiro semestre deste ano. Em Agosto, ao ser questionado por um Deputado sobre o assunto, o Governo referiu que a sua criação teria lugar em breve. Entretanto, já se passaram dois meses e este Conselho continua por criar. Quais são, afinal, as dificuldades envolvidas?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Estamos curiosos.

A renovação urbana implica a demolição, a remoção e a compensação, que são sempre questões difíceis para a construção urbana. Na maioria dos países, a renovação urbana é liderada e impulsionada pelo governo. Por exemplo, o Governo dos EUA liderou a reconstrução urbana, consoante a situação social após a 2.ª Guerra Mundial; nos anos 70 e 80, tendo em conta o crescimento económico, prestou apoio financeiro para atrair o investimento privado; após os anos 90, desempenhou um papel de coordenação, orientação e promoção, para conseguir objectivos complexos a vários níveis, tais como, económico, social e ambiental. A região vizinha, Hong Kong, também criou a Autoridade de Renovação Urbana (*The Urban Renewal Authority*) para liderar a reconstrução. O seu Governo, por um lado, traça, por sua iniciativa, zonas a reconstruir, e, por outro, incentiva os promotores de empreendimentos e os proprietários a procederem à renovação. Macau, por sua vez, anda às voltas com o mesmo assunto – quando é que se cria o Conselho – e, perante a renovação urbana, não tem coragem e não a assume.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As autoridades fizeram, várias vezes, afirmações sobre a data da criação do Conselho de Renovação Urbana, mas nada se viu a avançar. Afinal, quando é que vão ser feitos os respectivos trabalhos?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Já que o Governo afirmou que ia liderar os trabalhos de reconstrução, então, porque é que as autoridades não têm nenhuns planos sobre a renovação urbana, mas, sim, dependem totalmente de um Conselho? Qual é a natureza e o posicionamento do Conselho de Renovação Urbana? Que instituição vai liderar a renovação urbana?

3. O Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos iniciou uma grande quantidade de trabalho, mas acabou por se retirar. Como é que o Governo vai aproveitar os frutos do trabalho desenvolvido por este Conselho durante 10 anos, nomeadamente, no âmbito do regime jurídico, e quando é que vai proceder aos trabalhos legislativos?

27 de Outubro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon